

Abertura de negócios sobe em Santos

Aumento de pedidos de alvará atingiu 38% no ano passado sobre 2020; Prefeitura atribui maior parte da alta a serviços portuários

JÚNIOR BATISTA
DA REDAÇÃO

Santos registrou aumento de 38% nos pedidos de abertura de empresa (alvará) no ano passado, na comparação com 2020. Foram 6.687 solicitações de janeiro a dezembro do ano passado, contra os 4.852 registrados no período anterior. Os dados são da Sala do Empreendedor Santista, serviço que orienta quem deseja abrir uma empresa na Cidade, vinculada à Secretaria de Finanças (Sefin), da Prefeitura.

De acordo com o secretário de Finanças, Adriano Leocádio, os pedidos referem-se, em sua maioria, ao setor de serviços, principalmente empresas ligadas ao Porto. "É um número significativo e mostra que a recuperação da economia, principalmente no Estado de São Paulo, reflete na Baixada Santista, em especial na atividade portuária".

Dos mais de 6,6 mil requerimentos, 3.222 são para empresas de pequeno porte (EPP) e 3.011 de microempreendedores individuais (MEIs). A somatória dos dois grupos corresponde a 93% do total. As demais solicitações foram de profissionais liberais (267), autônomos (53), associações (39), condomínios (51) e so-

iedades anônimas (44).

"São aqueles profissionais autônomos que buscam se formalizar, o que é muito positivo e acompanha a onda de pejetização (pessoa jurídica) dos últimos anos. Além disso, há muitos profissionais do comércio, o que também é muito importante para a economia santista", diz Leocádio. Outro ponto destacado pelo secretário é o número de sociedades anônimas, que saltou de 31 em

2020 para 44 no ano passado. "São de maioria na atividade portuária também, mas muito significativas, porque geram bem mais empregos", observa.

SALA DO EMPREENDEDOR

Criada em 2014 pela Prefeitura, a Sala do Empreendedor já registrou quase 39 mil aberturas de empresas em seus oito anos de operação, com média anual de 4,8 mil solicitações.

Além da abertura de

uma empresa, a Sala do Empreendedor também trata da alteração de atividade econômica e transferência de endereço, entre outras opções.

"É um balcão único de atendimento, desde a entrada de documentos até o despacho decisório das empresas com atividades de baixo risco", afirma a chefe da Sa-

la do Empreendedor Santista, Walquíria Gonzalez.

Segundo Leocádio, entre os principais benefícios da sala está a desburocratização. "Hoje, são em média três dias para o processo desse tipo de empresa (de baixo risco) ser concluído".

Ele afirma que, durante a pandemia, o serviço se manteve, ainda que de forma

on-line. Assim, foi possível incrementar o crescimento no número de empresários na Cidade, conforme Leocádio.

SERVIÇO: OS INTERESSADOS PODEM ACESSAR O PORTAL DA SALA DO EMPREENDEDOR (WWW.SANTOS.SP.GOV.BR/SALA-DO-EMPREENDEDOR). O ENDEREÇO É RUA GENERAL CÂMARA, 30, CENTRO, TELEFONE: 3201-5203. HL#ANDR@WATSAPP:33.9923-3636 E O E-MAIL EMPREENDEDORSANTISTA@SANTOS.SP.GOV.BR.

ANÁLISE

Segundo o economista Jorge Manoel de Souza Ferreira, o aumento na abertura de empresas em Santos acompanha o fluxo nacional. De acordo com o Mapa de Empresas do Governo Federal, no País a média de abertura de negócios foi 19,7% maior do que em 2020. "Esses dados fazem crer em uma possível expansão de oportunidades de emprego", afirma Ferreira. "As motivações passam pela desburocratização, bem como pela dificuldade de achar uma vaga de emprego e a opção do próprio negócio como saída", diz. A maior agilidade atrai esse novo empreendedor e isso reflete na Cidade. "Sempre será positivo o empreendedorismo, tornando a economia local mais ativa, o que favorece a distribuição de renda", conclui Ferreira.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia Caderno: b Pagina: 3